

CARTA DE CÓRDOBA

TERCEIRA ASSEMBLEIA PANAMERICANA

19 a 24 de setembro de 2022

Queridos irmãos das Fraternidades da América

Uma saudação muito fraterna de Córdoba, onde fomos muito bem recebidos pelos nossos irmãos argentinos, na Casa de Exercícios Espirituais Catalina de Maria. Aqui, encontramos irmãos Responsáveis Nacionais e delegados de sete países: Chile, Argentina, Brasil, República Dominicana, México, Estados Unidos e Quebec-Acadie. Fomos encorajados por várias mensagens que nos foram enviadas: por Eric Lozada, nosso Responsável Internacional; por Angelo Rossi, Arcebispo de Córdoba; por Rafael Felipe, bispo emérito e fundador de nossa fraternidade na República Dominicana, e pela visita de Ricardo Seirutti, bispo auxiliar de Córdoba.

Seguindo a linha de nossa Assembleia Internacional em Cebu, Filipinas (2019) e as diretrizes do Papa Francisco, nos concentramos no tema da MISSÃO EVANGELIZADORA.

Compartilhamos experiências missionárias realizadas por nossos irmãos nas periferias geográficas e existenciais de nossa América: pessoas com deficiência, adictos, migrantes, povos originários, populações afetadas por megaprojetos de mineração, minorias excluídas por diversos motivos, e doentes. Também incluímos os presbíteros em crise. Os irmãos do Brasil compartilharam conosco uma bela experiência nesse sentido. São várias formas de pobreza em que encontramos Cristo Crucificado e Ressuscitado, devolvendo dignidade e esperança àqueles que nossa sociedade descarta, marginaliza e invisibiliza. Ele alcançou as periferias antes de nós, os missionários, e está fazendo sua obra libertadora.

Sentimo-nos sinais e instrumentos deste Cristo "que andou fazendo o bem" através da proximidade com os mais vulneráveis, da escuta atenta, do diálogo, da compaixão e da ação solidária. Nunca sozinhos, mas sempre trabalhando com outros presbíteros, com religiosos, diáconos, leigos e leigas, homens e mulheres de boa vontade. A pandemia ensinou-nos a trabalhar em rede porque "estamos todos no mesmo barco", como diz o Papa Francisco, e somos todos irmãos e irmãs.

Nossa presença solidária, alegre, bondosa e comprometida com a dignidade humana, como o fez o Ir. Carlos de Foucauld, é o primeiro passo da evangelização. É "gritar o Evangelho com a vida", como ele mesmo nos disse. Acreditamos firmemente na força evangelizadora do testemunho pessoal e comunitário. Sua canonização, em maio passado, nos confirma neste modo de anunciar o Evangelho e nos encoraja a compartilhar nosso carisma com outros presbíteros de diferentes dioceses e países da América, onde nossa Fraternidade Sacerdotal ainda não está presente.

A frequência com que o Papa Francisco menciona o Ir. Carlos em seus documentos oficiais, em seus discursos e homilias nos mostra que seu testemunho é uma riqueza e uma inspiração para a missão evangelizadora da Igreja hoje no mundo pós-pandemia, ferido pela fome, pela violência, pelas desigualdades e pelo secularismo. Sentimos a responsabilidade histórica de ser mais fiéis ao nosso carisma e de cultivá-lo mais intensamente com os meios próprios da nossa espiritualidade: adoração e eucaristia, revisão de vida, dia no deserto, vida fraterna e proximidade com os pobres.

Nosso trabalho evangelizador e solidário entre os mais abandonados e desprezados quer ser uma parábola de um mundo fraterno, uma semente do Reino que Jesus de Nazaré inaugurou e uma denúncia profética do pecado social. Nossa missão, animada pelo Espírito Santo, visa forjar a fraternidade no mundo de hoje, como nos ensina o Papa Francisco em *Fratelli Tutti*.

Agradecemos a Deus porque nesta assembleia fizemos a experiência desta fraternidade, vivida no diálogo respeitoso, na alegria e na busca de novos caminhos para nossa ação evangelizadora. Estamos conscientes dos pontos fortes e fracos de nossas fraternidades na América, principalmente o envelhecimento de muitas delas, mas valorizamos e queremos inspirar-nos no testemunho de fidelidade de nossos irmãos mais velhos. Nós os agradecemos porque perseveraram nestes longos anos, tentando construir “uma Igreja pobre para os pobres”, como disse o Papa Francisco no início de seu pontificado, muitas vezes sofrendo incompreensões, marginalização e descrédito.

Queremos continuar fortalecendo nossa comunhão continental através do intercâmbio de experiências missionárias, da formação de uma Equipe Panamericana para animar nossas fraternidades e da realização do primeiro Mês de Nazaré panamericano, que acontecerá na República Dominicana, de 2 a 28 de julho de 2023.

Finalmente, agradecemos a Fernando Tapia, do Chile, por seu serviço como Responsável Continental por seis anos e oferecemos nosso apoio e nossas orações ao novo Responsável Panamericano, Carlos Roberto dos Santos, da Fraternidade do Brasil.

Colocamos nossas fraternidades sob a proteção de Maria, Nossa Senhora da Visitação.

Membros da Terceira Assembleia Panamericana

Córdoba, 23 de setembro de 2022